

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES de 2009

ÍNDICE

1.	MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIRECÇÃO	3
2.	INTRODUÇÃO.....	5
3.	ACÇÕES DESENVOLVIDAS	6
	3.1. Estruturação da Direcção	6
	3.2. Estrutura funcional: Núcleos e Departamentos	7
	3.3. Delegações E&O no estrangeiro	8
	3.4. Formação	9
	3.5. Projectos em Curso.....	11
	3.6. Trabalho Internacional.....	15
	3.7. Parcerias e celebração de Protocolos	16
4.	OUTRAS ACTIVIDADES.....	18
	4.1. Associadas(os)/Recrutamento.....	18
	4.2. Participação em iniciativas	18
	4.3. Produção documental/Apresentação de Candidaturas	21
	4.4. Gabinete de Comunicação	22
5.	CONCLUSÕES/AVALIAÇÃO	23
6.	SIGLAS	26
7.	ANEXOS	27
	CURSO EMPREENDEDORISMO SOCIAL - Instrumentos Técnicos para construção do próprio emprego	27
	LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO	33
	CURSO DE FORMAÇÃO DE FORMADORES EM EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	37
	BREVE RESUMO do PROJECTO: “La’o Fahe Ba Dame, Centro Comunitário Alto Balide (Caminhamos juntos para a Paz...)”	39
	RELATÓRIO CABO-VERDE (Maio 2009)	41
	Engenho & Obra na semana ODM - Objectivos de Desenvolvimento do Milénio	44

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

O ano de 2009 ficou marcado por um significativo reforço da influência da **E&O** a nível nacional e internacional. Foram determinantes alguns factos que recordo aqui. Em primeiro lugar, saliento pela importância no investimento em recursos humanos, a colocação de uma Estagiária, no Departamento “Engenharia”, resultado da aprovação de um Projecto ao Programa INOV Mundus do IPAD e ainda a colocação de outra Estagiária, no mesmo Departamento, ao abrigo do Programa Estágios Profissionais de um Projecto apresentado ao IEFP. Em segundo lugar, devo assinalar o trabalho produzido pelas equipas técnicas envolvidas nos Projectos em curso: (a) Educação para o Desenvolvimento (ED), “*AO SUL...*”, “*ELAS*”, “*De LÉS a LÉS*”; (b) Cooperação Europa – Países ACP, “*Teacher Quality in Lusophone Countries*”, no âmbito da iniciativa EDULINK. A aprendizagem obtida, na sincronização destas equipas com a Direcção, mostrou que há ainda muito a trabalhar, no sentido da compreensão das exigências das entidades financiadoras, da gestão financeira e da obtenção e apresentação de resultados. Em terceiro lugar, quero destacar a importância e o significado da participação **E&O** no evento “*Dias do Desenvolvimento*” do IPAD; nesta 2ª edição, realizada em Lisboa, de 28 e 29 de Abril, a **E&O** esteve presente com um *stand* próprio e envolvida na organização do Workshop “*Desafios: alimentar, energético e climático*”; uma equipa de 4 Associadas (os), incluindo o Director-Executivo, colaborou desde o início, na preparação do Workshop, com propostas de inclusão e alargamento de análise de outros temas, bem como conseguiu a aprovação de vinda ao nosso País do Director-Executivo da ADRA - Angola, Dr. Sérgio Calundungo, na qualidade de orador no *Workshop*, aliás considerada, esta sua prestação como uma das melhores intervenções; lembro que esta ONGD é Entidade Parceira no Projecto “*AO SUL...*” e com a qual a **E&O** firmou, em Maio, um Protocolo de colaboração, extensivo a diversos programas de intervenção conjuntos, naquele País. Um último e significativo destaque para a nossa intervenção em Timor-Leste: após 2 anos de trabalho intensivo, conseguimos finalmente iniciar os trabalhos para a construção do Centro Comunitário em Dili, ora localizado no bairro de Alto Balide, financiado pela nossa Associada *FENPROF* e com a parceria local da Fundação “*Estrela da Esperança*”; destaco que a **E&O** apresentou um Projecto para a animação do futuro Centro Comunitário, ao concurso de Cooperação para o Desenvolvimento, da *Fundação Calouste Gulbenkian*, em Outubro passado.

A importância da participação da **E&O** em múltiplas incitativas, teve em 2009, dois momentos altos. A contribuição no Grupo de Trabalho ED da Plataforma Portuguesa das ONGD, desde o início do processo com propostas concretas, algumas das quais se encontram agora no texto

Rua Dr. António Bernardino de Almeida, N.º 431 - Sala E202 | 4200-072 Porto PORTUGAL | Tel. (+351) 228 340 583 Fax. (+351) 228 340 583
info@engenhoeobra.org www.engenhoeobra.org

final do importante documento que é a Estratégia Nacional para a Educação para o Desenvolvimento (ENED), já publicada no Diário da República, em Novembro de 2009. A contribuição na organização da Semana ODM, de 14 a 21 de Outubro, no Porto, para divulgação dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, que juntou diversas organizações e que integrou o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza a 17 de Outubro, para chamar a atenção dos grandes líderes mundiais para a importância do cumprimento dos ODM.

O Projecto “*AO SUL...*”, uma das “bandeiras” da **E&O** concluiu com assinalável êxito a *I Fase* de implementação (1º ano), em 15 de Outubro. A experiência vivida em Angola, na Província de Malange, pela equipa produtora e realizadora do Documentário, ficará para sempre nos registos da **E&O**. A 19 de Dezembro, realizou-se no Porto, com a colaboração do ISEP, a Sessão Pública de Apresentação do Documentário “*Viver Ao Sul...*”, com a presença de 110 pessoas no Grande Auditório do ISEP. Foi apresentado ao IPAD, no final de Novembro, o pedido de financiamento para a *II Fase* do Projecto, que havia sido já aprovado em finais de 2007.

Finalmente umas breves notas, dignas de realce em 2009: a atribuição pela Assembleia da República do Prémio “Direitos Humanos” à nossa Associada APD, Associação Portuguesa de Deficientes; o lançamento de uma *Petição Internacional* para lutar contra a corrupção, por parte de um grupo de deputados europeus, encabeçado pela nossa Associada e membro da Direcção, Ana Gomes; e ainda, a tomada de posse do Presidente da Direcção **E&O** como membro do Conselho Geral do Instituto Politécnico do Porto.

Alfredo Soares Ferreira

2. INTRODUÇÃO

O presente Relatório tem como objectivo descrever as actividades desenvolvidas pela **Engenho e Obra, Associação para o Desenvolvimento e Cooperação (E&O)** durante o ano de 2009. Visa igualmente elencar aquelas que o não foram, explicitando um conjunto de razões para que tal situação se tenha verificado.

Cada uma das actividades apresentadas reporta-se àquelas que foram enunciadas no PLANO DE ACTIVIDADES do ano transacto. No entanto, não podemos deixar de referir que existem actividades que foram executadas e que não estavam previstas. O ano de 2009 representou, para a **E&O**, um reforço de organização e capacidade institucional, embora os meios e recursos humanos colocados à disposição se possam considerar ainda insuficientes. A Associação, formalmente constituída em Abril de 2006, completou em 2009, 3 anos de actividade; desenvolveu actividades diversificadas, angariou novas (os) Associadas (os) individuais e institucionais, desenvolveu novas parcerias em Portugal e nos Países de língua oficial portuguesa e implementou uma nova metodologia de trabalho, que se pode caracterizar na base de uma filosofia de trabalho em equipa, com o objectivo de constituir uma “carteira de Projectos”.

Tal como em 2008, a capacidade de executar ainda é penalizada pela reduzida estrutura disponível.

As actividades realizadas ou simplesmente iniciadas tiveram como primeira restrição a obtenção dos meios financeiros mínimos para a sua concretização.

As actividades levadas a cabo comprovam a existência de uma forte vontade de participação da Sociedade Civil na reflexão sobre a problemática da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, na Cooperação e, particularmente, na prossecução dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio e dos seus impactos na sociedade portuguesa.

A Direcção da **E&O** manifesta o seu profundo agradecimento a todos os associados que participaram nos trabalhos de elaboração, análise e reflexão subjacentes aos projectos e actividades desenvolvidas.

3. ACÇÕES DESENVOLVIDAS

3.1. Estruturação da Direcção

a. Reorganização da Direcção

- i. Reforço das funções do Vice-Presidente, Rui Basto, com a atribuição do cargo de Tesoureiro.
- ii. Em face da indisponibilidade da Vogal Ana Maria Gomes, a própria passou Procuração, nos termos da Lei e dos Estatutos da **E&O**, à Associada Delminda Pinto Lopes, com poderes para o acto.
- iii. Em função da nova composição da Direcção, foi efectuada uma distribuição de pelouros, que ficou assim definida:
 - Alfredo Soares Ferreira, (PRESIDENTE)
 - Representação da Direcção em Portugal e no estrangeiro
 - Contactos com Instituições Fundadoras
 - Apoio aos dossiers Timor-Leste e RVCC
 - Parcerias e Patrocínios.
 - Rui Basto, (VICE-PRESIDENTE e TESOUREIRO)
 - Ligação TOC, assessora da Direcção e Gestora de Associados
 - Autorização de pagamentos
 - Operacionalização de notas de despesa
 - Ligação com os Bancos
 - Imagem externa da E&O (marketing, comunicação, sites e Newsletter E&O, notas de imprensa)
 - Patrocínios.
 - Maria Fernanda Gomes, (SECRETÁRIA-GERAL)
 - Coordenação do Núcleo E&O Lisboa/Setúbal
 - Secretariado E&O Lisboa
 - Actas Reuniões Direcção
 - Apoio à Coordenadora do Departamento “INTERVENÇÃO para a CIDADANIA”
 - Contactos Instituições Fundadoras
 - Apoio na preparação das AG
 - Augusta Trigueiro, (VOGAL)
 - Formação
 - Coordenação do Projecto RVCC
 - Biblioteca (específica) E&O
 - Delminda Pinto Lopes, (VOGAL)
 - Ligação ISEP e outras Escolas, Institutos e Faculdades de Engenharia
 - Coordenação Núcleo E&O Norte (Porto/Braga/Viana/Vila Real)
 - Apoio à Coordenadora do Departamento “ENGENHARIA”
 - Gestão dos colaboradores e funcionários, em colaboração com a Gestora de Associados,

- Voluntariado: angariação e gestão de Grupos de Voluntárias (os)
- Patrocínios.

b. Funcionamento da Direcção

No mês de Junho, o Director-Executivo, Flávio Osório Alves Martins, cessou o contrato com a **E&O**. O contrato tinha a duração de 1 ano, terminando em Março, mas foi prorrogado até Junho, devido ao facto de ter sido solicitado ao IPAD o prolongamento do Projecto “AO SUL...”, até final de Junho ¹. Devido a essa circunstância, a partir do mês de Julho, a Direcção deixou de poder contar com um Director-Executivo, o que dificultou sobremaneira o seu normal funcionamento, muito embora o Director-Executivo cessante tenha assegurado até ao final do mês de Novembro, todas as tarefas que antes lhe competiam, nomeadamente ao que reportava às suas funções cumulativas como Director do Projecto atrás referido. Tal deveu-se ainda ao facto de ter sido necessário, solicitar ao IPAD um novo e último prolongamento do projecto até 15 de Outubro ².

Na penúltima semana do mês de Fevereiro, devido a problemas de saúde e por indicação médica, o Presidente da Direcção, foi forçado a sair do activo. Ao tempo, o Vice-Presidente, Rui Basto, manifestou disponibilidade para assumir a Presidência, em total consonância com o colectivo da Direcção. O novo Presidente em exercício, ocupou o cargo até 31 de Agosto.

A normalização do funcionamento da Direcção processou-se a 31 de Agosto. O Presidente, Alfredo Soares Ferreira, retomou o cargo, em Reunião ordinária da Direcção. O colectivo tomou decisões significativas quer no que reporta ao já referido no item a. iii., quer ainda à cooptação das duas Directoras de Departamento ³.

3.2. Estrutura funcional: Núcleos e Departamentos

a. Núcleos de Associadas(os)

Mantiveram-se em funcionamento os Núcleos de Associadas (os) de Lisboa e Norte. O Núcleo Norte engloba agora as áreas geográficas do Grande Porto, Braga, Viana do Castelo e Vila Real, tendo como referência o ISEP. Relativamente ao Núcleo Lisboa, abrange as áreas geográficas da Grande Lisboa e Setúbal, tendo como sede a ESELx.

¹ Esta matéria será desenvolvida a seguir no item “2. 6. Projectos em Curso”.

² Idem, ibidem.

³ Esta matéria será desenvolvida a seguir no item “2. 2. Estrutura funcional: Núcleos e Departamentos”.

- i. Devido a dificuldades relacionadas com a exiguidade de recursos humanos disponível, o Núcleo Norte não reuniu desde Fevereiro, o que ocasionou alguma dispersão das (os) Associadas (os).
 - ii. O Núcleo Lisboa, reuniu formalmente uma vez por trimestre, tendo prosseguido a sua actividade com as (os) Associadas (os). De salientar o facto de, no mês de Junho, o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (*ISEL*) se ter tornado membro associado da **E&O**.
- b. Departamentos vs. Áreas de Intervenção

Na sequência de decisão do Presidente da Direcção **E&O**, de 28 de Outubro de 2009, o Coordenador da área de engenharia, José Augusto Rocha e Silva, deixa de ser o responsável por aquela “*Área de Intervenção*”.

As anteriormente designadas “*Áreas de Intervenção*” da **E&O** foram transformadas em “*Departamentos*”, coordenados pela figura de Director; foram designados os membros da Direcção que servem de elemento de ligação entre Direcção e Departamentos.

- i. Departamento “*ENGENHARIA*”, com a Directora Eduarda Pinto Ferreira, tendo como elemento de ligação a membro da Direcção Delminda Pinto Lopes. Este Departamento funciona na Sede Nacional;
- ii. Departamento “*INTERVENÇÃO para a CIDADANIA*”, com a Directora Noémia Simões, tendo como elemento de ligação a membro da Direcção Fernanda Gomes. Este Departamento funciona na Delegação de Lisboa.

3.3. Delegações E&O no estrangeiro

Delegação de Moçambique

O ano 2009 significou para a **E&O** o reconhecimento pelo Ministério da Justiça de Moçambique da Delegação naquele País, no mês de Fevereiro. Prosseguiram os trabalhos que visam o mesmo reconhecimento pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, tendo em vista a constituição da **E&O Moçambique**. A Delegação de Moçambique, chefiada pelo Delegado da Direcção Maqueto Langa, está instalada no Gabinete do Director da Imprensa Universitária da Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo.

Delegação de Angola

Não existindo ainda uma Delegação constituída formalmente e reconhecida, continua em funções o Delegado da Direcção naquele País, Guido Campos, com

poderes conferidos pela Direcção Nacional de representação oficiosa. Foi desenvolvido um trabalho assinalável de apoio às acções do Projecto “AO SUL...” naquele País, nomeadamente no que reporta ao incremento da parceria com a ADRA e ainda no apoio logístico à equipe técnica da **E&O** que filmou em Luanda e em Malange o Documentário “Viver Ao Sul”, integrado no referido Projecto ⁴.

Delegação de Timor-Leste

Tal como em Angola, não existe ainda uma Delegação constituída formalmente e reconhecida, continuando em funções a Delegada da Direcção naquele País, Mara Bernardes. Foi desenvolvido trabalho junto da Comunidade do Alto Balide⁵, tendente à construção do Centro Comunitário, com o apoio da Associada Maria Manuel Neves, da Presidente da AJPaz, Teresa Amal e ainda da Chefe de Gabinete de Sexa. o Presidente da República, Lígia de Jesus.

Outros Países Lusófonos

Guiné-Bissau: não foi possível, reportando ao Plano 2009, avançar na preparação da implementação de um Núcleo **E&O**, dadas as condições de instabilidade política em 2009; continua entretanto em funções, a Delegada da Direcção naquele País, Teresa Cardoso.

3.4. Formação

As iniciativas da **E&O** no que concerne a Formação, resultaram num conjunto de intervenções formativas, durante o ano 2009, de características diferenciadas.

Destinaram-se genericamente a adultos que já possuem uma qualificação profissional e que necessitam de adaptar os conhecimentos, o saber fazer e comportamentos às novas realidades e exigências de desempenho profissional. Enquadrou-se na modalidade de “formação contínua”, nas variantes de actualização, aperfeiçoamento, especialização e reconversão.

Para além da realização de “cursos de formação”, salienta-se neste capítulo, o investimento em concretizar “ofertas de formação”, que no ponto de vista de levantamento de necessidades de formação, quer ainda na preparação e apresentação

⁴ Esta matéria será desenvolvida a seguir no item “2. 6. Projectos em Curso”

⁵ Idem, ibidem

de propostas a entidades que manifestaram interesse nos serviços de formação prestados pela **E&O**, na qualidade de Entidade Acreditada pela *DGERT*.

As iniciativas realizadas, em termos de acções concretas, são designadas a seguir.

a. Apresentação de Curso “Empreendedorismo Social”

O trabalho realizado em termos de pesquisa na área do “*Empreendedorismo Social*”, levado a cabo em 2008, conduziu à elaboração, no final do ano, a um programa de formação, para a realização de um Curso, no âmbito desta temática. Em Janeiro, essa proposta ⁶foi apresentada à Faculdade de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane, na cidade de Maputo, Moçambique.

b. Levantamento de Necessidades de Formação

Esta iniciativa decorreu, dentro do previsto no Plano Estratégico 2009, no início do ano, mais concretamente no mês de Janeiro, abrangendo um vasto público, focalizado no sector das organizações da sociedade civil e sem fins lucrativos, nomeadamente ONGD.

c. Curso “Formação de Formadores em Educação e Desenvolvimento Sustentável”

Este Curso⁷, integrado na execução física do Projecto “*AO SUL...*”, foi realizado no Porto, nas instalações do ISEP, de 24 de Janeiro a 07 de Fevereiro, organizado na modalidade de “*Formação em sala*”, com a duração total de 27 horas e com os seguintes módulos de formação, para o qual foi previsto um número de 3 horas para cada um dos temas:

- Educação e Desenvolvimento Sustentável
- Educação e Conhecimento
- A Insustentável Leveza do Desenvolvimento Sustentável
- Empreendedorismo Social no Combate à Pobreza
- Aquecimento Global: Evidências e Custos
- Sustentabilidade no Planeamento Urbano
- As Mulheres e o Desenvolvimento Sustentável
- Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

⁶ Toda a informação e especificações relativas à Proposta, no **Anexo 1**

⁷ Toda a informação e especificações relativas ao Curso, no **Anexo 3**

- Avaliação da Formação

d. Curso “Integração Profissional”

À semelhança do que tem sido efectuado, nos anos 2007 e 2008, este Curso, reportou à formação realizada com o objectivo de preparar as técnicas da **E&O**, que durante 2009, passaram pela Sede Nacional (1 por cada Programa) e se encontram em funções:

- Programa Ocupacional do IEPF
- Estágio Profissional do IEPF
- Estágio Curricular do ISCAP
- Estágio INOV Mundus

O Curso, organizado na modalidade de “*Coaching personalizado*”, com a duração total de 60 horas, enquadrou os seguintes módulos de formação, com a indicação do número de horas para cada um dos temas:

- “Organização”, 20 horas
- “Acolhimento na entidade”, 10 horas
- “Conhecimento da entidade”, 20 horas
- “Evolução profissional”, 10 horas

As actividades do Curso, decorrerem em 2 fases:

- 5 de Janeiro a 24 de Abril, Programas IEPF e INOV Mundus;
- 12 de Outubro a 18 de Dezembro, Programa Estágio Curricular do ISCAP.

e. Formação Interna: “Metodologia do Quadro Lógico na concepção de Projectos”

Realizada em Lisboa e no Porto, de 20 de Janeiro a 16 de Maio, num total de 50 horas, divididas em módulos de 3 a 4 horas cada, com o objectivo de preparar Associadas (os) **E&O** e Técnicos de outras organizações, para a concepção e elaboração de candidaturas a Concursos nacionais e internacionais, na área da Educação e Cooperação para o Desenvolvimento.

3.5. Projectos em Curso

- 3.5.1. Os Projectos em curso no ano 2009, remontam o seu início formal ao ano anterior, com excepção do Projecto para Timor-Leste, cujas diligências para a sua eventual implementação, decorrem do ano de constituição formal da E&O, ou seja, a 2006.

- “**AO SUL...**”, Fase I, 1º ano, terminou a 15 de Outubro; os dossiers técnicos de execução física e de execução financeira foram entregues a 29 de Outubro, no IPAD; este Projecto incluiu a concepção, produção, realização e montagem do Documentário “*Viver Ao Sul*”, filmado em Angola, no mês de Setembro;
- “**ELAS, no Norte e no Sul: as Mulheres no Desenvolvimento**”, da AJPaz, no qual a **E&O** faz parte do Consórcio;
- “**De Lés a Lés: Solidariedade Glocal**”, da AJPaz, no qual a **E&O** é Entidade Parceira;
- “**Teacher Quality in Lusophone Countries**”, da ESELx, no qual a **E&O** é Entidade Associada;
- **Apoio social** no Bairro da Bela Vista, em Setúbal, em conjugação e parceria com o CCA;
- **Centro Comunitário de Timor-Leste**, em Dili.

3.5.2. Actividades realizadas nos Projectos em curso.

- O Projecto “**AO SUL ...**”, obteve aprovação do IPAD para os pedidos de adiamento solicitados, tendo ficado estabelecida a data de 15 de Outubro, como limite do ano 1 do Projecto; assim, o novo Cronograma foi reformulado, (colunas 1: previsão e 2: execução), apresentando o seguinte formato:

Actividades	Previsão		Realização											
	Meses		Meses											
	1	2	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Acção 1 - Realização de Documentário														
Preparação do Documentário														
Escrita de Guião														
Escolha de equipa técnica														
Preparação Logística no local														
Recolha de imagens														
Edição														
Sessão de Apresentação														
Acção 2 - Elaboração de Site														
Manutenção														
Acção 3 - Sensibilização														
Sem. "Educ. para o Desenvolvimento"														
Acção 4 - Ensino/Formação														
Divulgação das Acções														
Realização do curso 1 em Lisboa														

Ao cronograma foram acrescentados mais 2 meses (Novembro e Dezembro), dado que foi necessário esse lapso de tempo, para programar e realizar a Actividade “*Sessão de Apresentação*”.

Descrição das actividades realizadas:

- i. encontros de Núcleo **E&O**, habitualmente destinados a Associadas(os) e que foram abertos a convidadas(os); *ESELx*, Lisboa, Janeiro, Março e Maio;
- ii. sessão aberta no *ISEP*, particularmente dirigidas aos estudantes dos países de língua portuguesa; *ISEP*, Porto, Março;
- iii. passagem de imagens, fotografias e pequenos spots em vídeo sobre a Província de Malange e o Município de Kalandula (locais que iriam ser o centro de operações das filmagens do Documentário “*Viver Ao Sul*”), no stand da E&O; “*ODDs - 2ª edição*”, promovido pelo *IPAD*; Centro Congressos, Lisboa, Abril;
- iv. estudo da possibilidade de integrar a *ADRA* como parceiro local do Projecto (situação decorrente do Protocolo *ADRA* vs. E&O, assinado em 2008), aproveitando a visita ao nosso País do Director-Executivo da *ADRA* – Angola, Dr. Sérgio Calundungo, para participar nos “*ODDs 2009*”, Lisboa e Porto, Maio;
- v. encontros e reuniões do Delegado da Direcção **E&O** em Luanda, com autoridades locais, (envolvendo a Direcção da *ADRA*), para obtenção das licenças de filmagem; Luanda e Malange, Julho e Agosto;
- vi. partida para Luanda da equipa técnica **E&O**, constituída pelo realizador José António Passos e do operador de câmara João Manuel Tocha; Lisboa, 9 de Setembro;
- vii. trabalhos técnicos de produção e montagem do Documentário; Lisboa, 29 de Setembro a 23 Outubro;
- viii. produção e publicação de artigos de divulgação, sob a designação de “*Crónicas de Angola*”, da autoria de José António Passos e João Manuel Tocha, no sítio Internet do Projecto (<http://www.aosul.org/?lg=1&id=7>); Setembro e Outubro;
- ix. entrega no *IPAD* dos dossiers técnicos “Relatório de Execução Física” e “Relatório de Execução Financeira”, do Projecto, Lisboa, 29 de Outubro;
- x. início dos trabalhos de organização, planificação e preparação de uma Sessão de Apresentação pública do Documentário “*Viver Ao Sul*”; Porto e Lisboa, mês de Novembro;

- xi. Sessão Pública de Apresentação do Documentário “Viver Ao Sul”, com a presença das entidades parceiras, do Director do Projecto, de vários membros da Direcção **E&O** e uma assistência de 110 pessoas; *ISEP*, Porto, 19 de Dezembro.

- b. Os Projectos “**ELAS, no Norte e no Sul: as Mulheres no Desenvolvimento**”, e “**De Lés a Lés: Solidariedade Glocal**” da AJPaz, realizaram as actividades previstas, durante 2009, até à respectiva conclusão. A **E&O** participou, quer na qualidade de membro do Consórcio (no 1º caso) e enquanto entidade Parceira (no 2º caso):
 - i. em todas as reuniões do “Comité de Pilotagem” dos Projectos, na planificação e avaliação das actividades desenvolvidas, bem como na preparação de actividades a desenvolver;
 - ii. em algumas das iniciativas locais levadas a cabo;
 - iii. na divulgação das actividades, através dos meios habituais, bem como através do site **E&O**.

- c. O Projecto “**Teacher Quality in Lusophone Countries**”, da *ESELx*, no âmbito do programa europeu *EDULINK*, em parceria com a *ESEVC*, *UNCV*, *IST*, *UPM* e *UNTL*, no qual a **E&O** participa na qualidade de Entidade Associada, promoveu as actividades previstas, ao longo do ano 2009:
 - i. um Seminário de um mês em Lisboa e Viana do Castelo;
 - ii. actividades formativas nos países parceiros.

- d. A **E&O** continua a desenvolver trabalho social no Bairro da Bela Vista, em Setúbal, juntamente como o Centro Cultural Africano (CCA). Durante a ano de 2009 foram levadas a cabo iniciativas junto da população local:
 - i. apoio a actividades culturais e recreativas do CCA;
 - ii. apoio a iniciativas de formação;
 - iii. apoio a elaboração de candidaturas a nível nacional, nomeadamente na colaboração, concepção e elaboração da proposta do Projecto “*Estamos Juntos*” ao Programa “*Escolhas-4ª Geração*”;
 - iv. participação em actividades sociais: reuniões com os órgãos sociais do CCA, Segurança Social de Setúbal e outras organizações locais, tendo em vista o apoio social e a mediação de conflitos no bairro da Bela Vista;

- v. presença nos ensaios dos grupos de dança, convívio com as crianças, tendo como objectivo um maior conhecimento e melhor entrosamento da **E&O** na comunidade local;
 - vi. participação na Feira de Manteigadas em Julho 2009.
- e. O Projecto do Centro Comunitário de Timor-Leste, em Dili, conheceu um significativo avanço, a partir de Junho; de facto, dado o empenhamento de Associadas(os) e Amigas(os) em Timor-Leste, foi possível encontrar um novo parceiro, uma vez que a *“Associação Nossa Senhora da Imaculada Conceição da aldeia de Bidau-Massau”*, o anterior parceiro, não tinha conseguido sequer abrir uma conta bancária, para que fosse possível uma transferência de verbas. Actividades a assinalar:
- i. nos meses de Junho a Agosto foram efectuadas diligências para encontrar um novo parceiro: a *“ESTRELA DA ESPERANÇA FOUNDATION”*, uma entidade sem fins lucrativos, com trabalho desenvolvido em favor das comunidades locais, a saber a aldeia de Alto Balide, em Dili;
 - ii. no mês de Setembro é assinado um Protocolo de colaboração com o novo parceiro, que permite o início da construção do Centro Comunitário, em Alto Balide e que prevê a preparação de uma candidatura ao Concurso *“Apoio a Projectos de Cooperação para o Desenvolvimento”*, da Fundação Calouste Gulbenkian, centrado no sector do Desenvolvimento Comunitário⁸;
 - iii. a 16 de Outubro foi submetida a candidatura referida, contendo o Projecto *“La’o Fahe Ba Dame, Centro Comunitário Alto Balide (Caminhamos juntos para a Paz...)”*, sendo a **E&O** a entidade promotora e gestora deste Projecto; as entidades parceiras são a *“ESTRELA DA ESPERANÇA FOUNDATION”*, a *AJPaz*; a *FENPROF* participa no Projecto, na qualidade de entidade doadora;
 - iv. no mês de Dezembro, iniciam-se os estudos de terreno, no Alto Balide, para a concepção de novo projecto de engenharia e arquitectura do novo Centro Comunitário.

3.6. Trabalho Internacional

As iniciativas da **E&O** em termos de contactos internacionais, centram-se durante o ano de 2009, na consolidação das relações com os países de língua oficial portuguesa, particularmente no que concerne à implementação de Núcleos e Delegações, tal como foi referido no item **2.3.**. As iniciativas realizadas traduziram-se em:

⁸ Resumo do Projecto, no *Anexo 4*

a. Apresentação de Comunicações

- i. a 1 de Maio, no âmbito de um SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO SINDICAL para professores, sindicalistas e trabalhadores da Educação, de várias organizações, realizado na Cidade da Praia – Cabo Verde, o Presidente da E&O apresentou uma comunicação, subordinada ao tema “*Educação e Cooperação para o Desenvolvimento*”; este Seminário, insere-se num Projecto Global de Formação Sindical, promovido pela CPLP-SE;
- ii. a 18 de Setembro, no Conference Centre Albert Borchette, em Bruxelas, no Info Day da “*Call for Africa*” para 2010, a E&O fez-se representar por Ana Luísa Guimarães, que apresentou a comunicação: “*Better Health for Africa*”, em particular: utilização de Telemedicina em áreas remotas; Análise de Risco em Epidemiologia utilizando Detecção Remota e Sistemas de Informação Geográfica (SIG);

b. Implementação de Núcleo E&O em Cabo-Verde

Aproveitando uma visita do Presidente da Direcção a este País ⁹, foi possível estabelecer contactos com pessoas interessadas na constituição de um Núcleo **E&O**; foram efectuados contactos com organizações locais, nomeadamente uma reunião com a Plataforma das ONGD Cabo-verdianas, com a presença de um membro da Direcção e uma técnica, respectivamente, Irani Maia Pereira e Jessica Fonseca, dada a ausência do Presidente Mário Moniz (em Portugal); nesta Reunião foi apresentada a **E&O** e ainda os Projectos actualmente em curso e de alguns dos projectos em carteira para os países de língua portuguesa e, particularmente do Projecto RVCC; a representante da Direcção manifestou muita curiosidade relativamente ao RVCC e ofereceu toda a colaboração possível em acções a desenvolver no terreno, juntamente com a DGAEA; finalmente “aconselhou” que a **E&O** se registasse formalmente em Cabo-Verde.

3.7. Parcerias e celebração de Protocolos

Durante o ano 2009, foram celebrados os seguintes Protocolos de colaboração e/ou parceria:

- **Paramédicos de Catástrofe Internacional (PCI)**, que reúne profissionais de saúde, e outros voluntários em diferentes áreas de actuação e que actua nas áreas de assistência humanitária, apoio a populações deslocadas e debilitadas, reabilitação de estruturas e apoio aos desalojados. Lisboa, Fevereiro 2009.

⁹ Informação complementar no *Anexo 5*

- **Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL)**, Escola de Engenharia integrada no IPL. Lisboa, Junho 2009.
- **Estrela da Esperança Foundation**, uma instituição timorense, sem fins lucrativos, que trabalha com populações locais, na aldeia de Alto Balide, no sentido da promoção de mulheres e crianças. Dili, Outubro 2009.
- **Agrupamento de Escolas do Atlântico (Monserate)**, Porto, Outubro 2009.
- **Associação Coro Gregoriano**, uma instituição sem fins lucrativos, que trabalha na recuperação do repertório de música gregoriana, bem como na sua divulgação. Porto, Outubro 2009.

Actualmente, a **E&O** tem já celebrados Protocolos com as seguintes Entidades:

- **ACRS de Coles de Samuel** (Associação Cultural, Recreativa e Social de Coles de Samuel, Portugal
- **ADRA**, Acção para o Desenvolvimento Rural e Ambiente, Angola
- **ADRL** (Associação de Desenvolvimento Rural de Lafões), Portugal
- **AIFA PALOP** (Associação de Investigação e Formação Orientadas para Acção de Natureza Participativa das Populações nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa), Guiné-Bissau
- **AJPaz** (Acção para a Justiça e Paz), Portugal
- **Associação “Saúde Em Português”**, Portugal
- **Associação KULITA**, Angola
- **ASSOMEL** (Associação de Mulheres Empresárias de Luanda), Angola
- **Deutsche Bank**, Portugal
- **Direcção de Alfabetização e Educação de Adultos de Cabo Verde**, Cabo Verde
- **Fórum Mulher**, Moçambique
- **IPTN** (Initiative for Promotion Of National Talents Of Mozambique), Moçambique
- **Junta de Freguesia da Granja do Ulmeiro**, Portugal
- **OIKOS**, Portugal
- **Revista “IM Magazine”**, Portugal.
- **SOF** (Serviço de Orientação da Família/Sempreviva Organização Feminista), Brasil
- **UNIDADE DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS da Universidade do Minho**, Portugal
- **Universidade Federal do Sergipe – Extensão de Educação no Campo**, Brasil
- **UTAD**, Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, Portugal

4. OUTRAS ACTIVIDADES

4.1. Associadas (os)/Recrutamento

Reforçou-se a participação dos associados e promoveu-se a angariação de novas (os) Associadas (os).

Manteve-se *on-line* e permanentemente actualizada, a informação relacionada com a Organização e Associados.

4.2. Participação em iniciativas

Em iniciativas governamentais e da sociedade civil

a. Exercício de Sistematização de Experiências

Este evento, promovido pelo *IPAD*, visou proporcionar às várias instituições um espaço de partilha de concepções e práticas de *ED*, com o objectivo de que os conteúdos e propostas resultantes desse trabalho contribuam para o documento final da Estratégia Nacional de *ED*. Participaram várias entidades que entre 2005 e 2008 tiveram projectos de Educação para o Desenvolvimento (*ED*) aprovados pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (*IPAD*). Lisboa, 2 e 3 Março.

b. Campanha Global para a Educação (lançamento)

Na sequência de uma iniciativa da sociedade civil, reuniram-se diversas ONGD, entre as quais a Fundação Gonçalo da Silveira, a UNICEF, a ISU, a AID Global, e a **E&O**. O objectivo da reunião foi sobretudo o de dar continuidade à campanha em Portugal, e de preparar estratégias que dêem maior visibilidade ao tema “*Educação para todos*”. Lisboa, 11 Março.

c. Petição contra corrupção

A **E&O** associou-se a esta iniciativa de um grupo de deputados europeus de que faz parte a nossa Associada e membro da Direcção Ana Gomes; esta petição incita a Comissão Europeia e os Estados-membros da União, a propor legislação e mecanismos de combate à corrupção, em particular nas relações com países em vias de desenvolvimento. Bruxelas, 13 Março.

d. "Africanidades e o Universo da Mulher"

Exposição de Pintura e Pintura Cerâmica da artista Rosa Vaz, Associada **E&O**, subordinada ao tema em apreço. Braga, 21 Março.

e. 2ª edição dos Dias do Desenvolvimento do IPAD

No âmbito deste evento, promovido pelo *IPAD* (Lisboa, 28 e 29 Abril), a **E&O** integrou quatro iniciativas:

- i. dinamização, juntamente com a Acção para a Justiça e Paz (*AJPaz*) e a Mó de Vida, no dia 29, das 11h 30m às 13h 00m, o evento *"Novos Rumos do Desenvolvimento – O papel das Mulheres no Desenvolvimento Sustentável"*.
- ii. em parceria com o *IPAD*, com o Centro de Estudos Tropicais para o Desenvolvimento - Instituto Superior de Agronomia (*CENTROP*) e com o Centro de Informação e Documentação Amílcar Cabral (*CIDAC*), organizou o *Workshop "Desafios: alimentar, energético e climático"*; a **E&O** promoveu a vinda do Director Geral da *ADRA* Angola, Sérgio Calundungo, que integrou o painel de debate, moderado pelo Presidente do *IPAD*, Prof. Dr. Manuel Correia;
- iii. organização de um *stand*, onde disponibilizou informação sobre a sua missão e objectivos e sobre os projectos em desenvolvimento, divulgando assim o seu trabalho e a própria instituição;
- iv. promoção de exposições de duas Associadas, uma da pintora angolana Rosa Vaz (com obras da sua criação - telas e cerâmica) e outra da artista Maria José Brito, com uma colecção particular de brinquedos africanos e com quadros da sua autoria.

f. Encontro de ONGD promovido pelo IPAD

A **E&O** esteve presente, com outras ONGD portuguesas, neste Encontro promovido pelo *IPAD*, para a análise e discussão do primeiro *draft* da *ENED*. A **E&O** apontou durante o debate, a necessidade de tornar mais explícitos ou de aprofundar alguns aspectos da ED, a saber: destacar os traços distintivos da construção europeia, em especial nas suas vertentes social e ambiental, no contexto de liberalismo económico global em que vivemos; a importância de aprofundar a relação entre coesão social e educação para o desenvolvimento; a necessidade de aprofundar e explorar o papel que as empresas e as novas tecnologias podem ter neste processo, sem trair a *ED* nos seus fundamentos e

objectivos; a potenciação do papel do ensino superior, como aglutinador de experiências e respectiva contextualização e disseminação; a introdução da dimensão das espiritualidades, da aliança das civilizações, entendida como potenciadora de outras sensibilidades e acções face aos contextos problemáticos em que vivemos. Lisboa, 28 Maio.

g. Campanha “ONGD contra a Pobreza”

E&O associa-se à Campanha do *CONCORD* e da *PLATAFORMA*, que apela aos cidadãos Europeus a votar contra a Pobreza”, Lisboa, 5 Junho.

h. V Conferência Ministerial da Comunidade das Democracias~

A **E&O** participou neste evento, que reuniu pessoas de todos os continentes, representantes de Estado e de ONG que se encontraram para, a partir do testemunho das diferentes experiências de construção de democracias no mundo, e da criação de espaços de diálogo, procurar respostas para a complexidade das crises económicas, sociais e políticas que se fazem sentir no mundo. Lisboa, 11 e 12 Julho.

i. Fórum “Imigração vs Criminalidade – Políticas de Segurança”

Esta iniciativa, organizada pela Casa de Moçambique, inseriu-se num ciclo de fóruns que se realizaram em vários pontos do país, e que tiveram como finalidade desmistificar a ideia de que a imigração está necessariamente associada a criminalidade e discutir a eficácia das políticas adoptadas para o combate da criminalidade. Lisboa, 8 e 9 de Setembro.

j. Campanha “Levanta-te e Actua”

A **E&O** associou-se de novo a esta iniciativa, como forma real de lançar as vozes e de exigir aos líderes mundiais que cumpram as suas promessas para acabar com a pobreza e desigualdade. 6 Outubro.

k. Semana ODM - Objectivos de Desenvolvimento do Milénio

A **E&O** participou nesta iniciativa do ISEP e outras organizações, uma semana de

divulgação dos ODM. Porto, 14 a 21 de Outubro ¹⁰.

I. Reunião preparatória ODDs 2010 - IPAD

A **E&O** participou na Reunião de apresentação do evento “ODDs 2010”. “*Cidadania E Desenvolvimento*” será o tema central do evento, que abrange 3 áreas de análise e discussão: (1) Comunicação, Media e Desenvolvimento; (2) Conhecimento, Capacitação e Transferência de Tecnologia; (3) Democracia, Estado de Direito, Segurança e Desenvolvimento. Lisboa, 24 Novembro.

4.3. Produção documental/Apresentação de Candidaturas

A **E&O** procedeu à criação de uma Biblioteca, literatura e documentos com conteúdos do seu âmbito de actuação, ao longo de todo o ano.

Durante 2009, foram apresentadas candidaturas a vários Concursos:

“ESCOLHAS – 4ª Geração”, 30 Setembro:

- a. candidatura “*ESTAMOS JUNTOS*”, com o CCA como entidade Promotora, vários Parceiros locais, sendo a **E&O** a Entidade Gestora;
- b. candidatura “*PORTA ABERTA*”, com o Agrupamento de Escolas do Atlântico (Monserate) como entidade Promotora, vários Parceiros locais, sendo a **E&O** a Entidade Gestora;
- c. candidatura “*CRESCER COM A MÚSICA*”, com a Associação Coro Gregoriano, como entidade Promotora, vários Parceiros locais, incluindo a **E&O**.

INOV – Mundus, 30 Setembro:

- d. 1 estagiária(o) para a Área “Formação e Cidadania”, para ser colocada(o) na Delegação de Lisboa;
- e. 1 estagiária(o) para a assessoria da Direcção, para ser colocada(o) na Sede.

Concurso “Apoio a projectos de Cooperação para o Desenvolvimento” da Fundação Calouste Gulbenkian, 16 Outubro:

- f. Projecto “La’o Fahe Ba Dame, Centro Comunitário Alto Balide (Caminhamos juntos para a Paz...)”, com as parcerias seguintes: Estrela Esperança *Foundation*, de Dili, Acção para a Justiça e Paz (*AJPaz*) e Federação Nacional dos Professores (*FENPROF*), como entidade doadora.

¹⁰ Esta iniciativa está desenvolvida no **Anexo 6**

POPH, Eixo 2, Tipologia 2.3. “Formações Modulares Certificadas”, 30 Outubro

- g. Projecto de Curso “TÉCNICO DE PROTECÇÃO CIVIL”, para 2 anos; trata-se de um Curso Profissional de nível III, na área referida e cujo objectivo é preparar jovens quadros intermédios para intervenção na defesa do património ambiental.

Concurso “Educação para o Desenvolvimento” do IPAD, 30 Outubro

- h. Projecto “AO SUL...”, Fase 2, 2º ano, com um orçamento para este 2º ano, idêntico ao apresentado em 2007;
- i. Projecto “Engenharia, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Apostas num Mundo Melhor”, tendo como Entidades Parceiras, o ISEP e o ISEL.

Concurso “EDP Solidária”, 02 Novembro

- j. Proposta de remodelação da Sala de Formação do Centro Recreativo e Cultural de Vila Verde, Alijó.

4.4. Gabinete de Comunicação

Com o objectivo, previsto no Plano, de “*Promover a comunicação interna e externa*”, o Departamento de Comunicação, constituído por membros da **E&O** e da **OXYS**, procedeu á renovação e actualização e manutenção da página internet da instituição. Foi publicado, em Fevereiro, o nº1 da “*Espalhem a Notícia*”.

Foi igualmente actualizado pelo Departamento, o sitio internet do Projecto “AO SUL...”, bem como a sua manutenção regular até ao final da Fase 1 – 1º ano do Projecto.

5. CONCLUSÕES/AVALIAÇÃO

A avaliação das actividades realizadas durante 2009 foi sempre efectuada durante e após a realização das mesmas. Cabe neste capítulo do Relatório uma análise global, essencial para a compreensão da organização, em termos da sua gestão interna e da sua projecção no exterior.

Foram concluídas com assinalável êxito as actividades do Projecto “AO SUL” incluindo a realização do documentário “Viver Ao Sul”, que reflecte a vida, as expectativas, a cultura, a forma de relacionamento humano, a visão do mundo, os contrastes, das populações da p Província de Malange. No dia 19 de Dezembro realizou-se uma Sessão Pública de Apresentação do Documentário do Projecto “AO SUL...”, previsto para o 1º ano do Projecto, nas instalações do ISEP, Instituto Superior de Engenharia do Porto. Estiveram presentes no Grande Auditório do ISEP, para além dos elementos da Mesa, 110 pessoas. Na Mesa de Honra estiveram representadas os membros do consórcio, a Directora do Projecto, bem o realizador do Documentário e o Presidente **E&O**. Foi o culminar do 1º ano do Projecto, após dois pedidos de adiamento ao IPAD, tendo sido estabelecida a data da conclusão do 1º ano do Projecto, a 15 de Outubro. Salienta-se entretanto que toda a documentação relativa aos *dossiers* “Relatório de Execução Física” e “Relatório de Execução Financeira”, foram entregues no IPAD, a 29 de Outubro. Salienta-se aqui finalmente, o esforço de alguns Associados que, em Portugal e em Angola, arduamente trabalharam para que o Projecto cumprisse os prazos e atingisse os seus objectivos.

Das iniciativas previstas e acções definidas em concreto, salientamos em primeiro lugar a adesão de muitas (os) Associadas (os) nas actividades, a nível local, regional e nacional, com particular relevância, novas adesões nos últimos meses do ano, Novembro e Dezembro. E ainda:

- i. a abertura da nova Delegação de Lisboa, que significou um passo decisivo na implementação da **E&O**, a nível da Grande Lisboa e da região de Setúbal.
- ii. a participação numa equipa que organizou o Workshop “Crise ou desafio alimentar – alterações climáticas e desenvolvimento”, na 2ª edição do evento “Os Dias do Desenvolvimento, ODDs 2009”; nesta edição a **E&O** esteve representada com um *stand* próprio e com a intervenção num evento paralelo.

- iii. algumas actividades internas da **E&O** que, desde Setembro, foram focalizadas em 2 vertentes:
- o preparação dos documentos de orientação estratégica da organização para o ano de 2010, o Plano e o Orçamento, que apresentassem uma perspectiva realista e ao mesmo tempo ambiciosa da **E&O** no próximo ano; sabendo à partida que a **E&O** vive fundamentalmente de projectos financiados, houve todo um esforço de inscrever no Plano uma série de acções concretas e actividades para o exterior que possam ser geradoras de fundos próprios, no sentido de reforçar a Tesouraria, como são os casos da prestação de serviços especializada, da organização de intervenções formativas (atendendo à nossa qualidade de Entidade Acreditada pela DGERT), bem com a organização de outras intervenções, nomeadamente campanhas e iniciativas culturais;
 - o início da preparação de um Evento para apresentação pública do Documentário “*Viver ao Sul*” que, na Reunião da Direcção do início do mês, havia sido decidido realizar no mês de Dezembro, no *ISEP*;
- iv. a orientação especial sugerida às 2 Directoras de Departamento para iniciar um trabalho de organização da “Carteira de Projectos E&O”; tratou-se de um trabalho de recolha e sistematização dos materiais até agora produzidos para candidaturas dos mais diversos Concursos nacionais e internacionais, numa perspectiva crítica e de revisão; conseguiu-se o objectivo de preparar, de forma exaustiva e criteriosa, um conjunto de propostas devidamente elaboradas, direccionadas e com as parcerias bem definidas e para tal contactadas, para que, nos próximos Concursos de 2010, a organização esteja bem preparada e capaz de apresentar candidaturas ganhadoras; este foi mais um passo, deveras significativo, da mudança estratégica operada na E&O.

Há a salientar o esforço levado a cabo pelas equipas que tomaram a seu cargo a elaboração de propostas e candidaturas aos diversos Concursos. Os objectivos foram parcialmente atingidos, se consideramos os recursos humanos disponíveis. De notar que, relativamente ao Concurso *ED* do *IPAD*, de 30 Outubro, a **E&O** poderia eventualmente ter apresentado mais propostas, dado o forte envolvimento que a organização tem tido na área ED, quer a nível interno, quer a nível do Grupo de Trabalho da PLATAFORMA, quer ainda a nível do comprometimento com o *IPAD*, na preparação do evento “*Dias do Desenvolvimento*”. A este Concurso foi apenas apresentado um novo Projecto.

A reorganização da Direcção, operada a 31 Agosto, significou um importante passo no sentido de ultrapassar uma fase de alguma indefinição durante os meses intermédios.

Pela análise do exposto neste Relatório de Actividades, entende a Direcção ter sido desenvolvido um trabalho muito positivo na implementação da **E&O** a nível nacional e mesmo internacional. As actividades conjuntas com outras organizações (*ADRA, AJPaz, Associação Mundo a Sorrir, APD - Associação Portuguesa de Deficientes, CEAUP, PCI e REAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza*), demonstraram a capacidade da **E&O** para trabalhar em parceria e para se relacionar, interna e externamente, com o objectivo de defender causas de solidariedade internacional, de Educação para o Desenvolvimento Sustentável e de Cooperação para o Desenvolvimento. A adesão, no ano de 2008 à PLATAFORMA PORTUGUESA das ONGD permitiu agora que a **E&O** esteja organizada numa entidade de prestígio, que por sua vez está ligada ao CONCORDE, a nível europeu. De salientar, a este nível, a participação no Grupo de Trabalho ED, onde a **E&O** teve um papel preponderante, durante todo o ano 2009, na produção documental, que viria a traduzir-se nos variados contributos para a redacção final da “*Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento*”, publicada no Diário da República, 2.ª série, N.º 230, de 26 de Novembro de 2009.

Todavia, devemos salientar que houve projectos não concretizados ou com actividades não concretizadas, como por exemplo:

- o não ter sido possível efectuar qualquer Reunião do Núcleo Norte;
- o não terem sido realizadas todas as Sessões de Divulgação da **E&O** previstas;
- o não ter sido possível concretizar a implementação do Conselho da Juventude por decisão da Direcção, por ainda não estarem reunidas as condições para tal, o que já tinha sido constatado no Relatório do ano anterior;
- o não terem sido realizados alguns dos debates internos e externos sobre assuntos relevantes enquadráveis na missão da **E&O**;
- o não ter sido possível o lançamento do “*Concurso de ideias*”.

Porto, Sede Nacional, 19 Fevereiro 2010

Alfredo Soares Ferreira

(Presidente da Direcção **E&O**)

6. SIGLAS

ADRA:	Acção para o Desenvolvimento Rural e Ambiente (Angola)
CCA:	Centro Cultural africano
CPLP-SE:	Comunidade das Organizações Sindicais de Professores e Trabalhadores em Educação dos Países de Língua Portuguesa (http://cplp-se.org/)
CV:	Cabo-Verde
EFOPE:	Escola de Formação de Professores e Educadores de STP
ESELx :	Escola Superior de Educação de Lisboa
ESEVC:	Escola Superior de Educação de Viana do Castelo
FECAP:	Federação Cabo-Verdiana dos Professores
GB:	Guiné-Bissau
ISCAP:	Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto
ISU:	Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária
ODDs:	Dias do Desenvolvimento
PCI:	Paramédicos de Catástrofe Internacional
POPH:	Programa Operacional do Potencial Humano
SENEC:	Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação
STP:	São Tomé e Príncipe
UNCV:	Universidade de Cabo Verde
UNTL:	Universidade Nacional de Timor Lorosae
UPM:	Universidade Pedagógica de Maputo

7. ANEXOS

ANEXO 1

CURSO EMPREENDEDORISMO SOCIAL - Instrumentos Técnicos para construção do próprio emprego

O empreendedorismo pode ser associado por um lado, a uma necessidade básica de segurança e, por outro lado a um dever de cidadania, numa sociedade que já não valoriza o chamado emprego para toda a vida, antes pelo contrário, convida cada um a definir o seu próprio percurso. Para tal, há que definir um portefólio muito concreto de competências nas diversas áreas do conhecimento e prevenir o reconhecimento dessas mesmas competências. O Empreendedorismo Social (ES), conceito que surge na década de 90, assenta no mesmo princípio e acrescenta-lhe a componente social de intervenção, uma resposta organizada e eficiente a necessidades sociais e de gestão inovadora das organizações sociais. O empreendedor social coloca como prioridade a missão social, ou seja, a defesa de um princípio assente na cooperação entre empresas e organizações não lucrativas em torno da experimentação de projectos inovadores. Em termos organizativos, poderemos dizer que o empreendedor social reconhece oportunidades, mobiliza recursos, gere riscos e calcula impactos sociais, num quadro de adaptação dos instrumentos de gestão a propósitos sociais. O modelo voluntário de participação e co-responsabilização dos empreendedores sociais, por não ser motivado apenas pela obtenção de lucro e pela prestação de serviços que podem propiciar bem, poderá proporcionar um elevado ganho social para a comunidade.

O Curso Intensivo em Empreendedorismo Social destina-se a enquadrar o processo empreendedor e a expor aos participantes os desafios, problemas e decisões que os empreendedores enfrentam ao criar o seu próprio negócio, numa vertente social e não apenas lucrativa, bem como a possibilidade das empresas privadas associarem um objectivo social às actividades correntes.

No final do Curso os formando deveram definir um perfil de “empreendedor social”, desenvolvendo competências no domínio dos processos de planificação e intervenção de projectos.

ENTIDADE PROMOTORA: ENGENHO & OBRA, Associação para o Desenvolvimento e Cooperação (**E&O**)

DESIGNAÇÃO DA INTERVENÇÃO FORMATIVA: CURSO EMPREENDEDORISMO SOCIAL - Instrumentos técnicos para construção do próprio emprego

OBJECTIVO GERAL: Contribuir para a formação de agentes de mudança social: indivíduos que reconhecem problemas sociais e utilizam princípios de

empreendedorismo para organizar, criar e gerir empreendimentos que promovem uma transformação social, ou seja, que aproveitam oportunidades para a melhoria dos sistemas, inventando e disseminando novas abordagens e soluções sustentáveis que criem valor social.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Consciencializar o papel do empreendedor social
- Reforçar a qualidade de participação do empreendedor social no mercado de trabalho
- Elaborar um perfil de empreendedor social
- Contribuir para a criação e consolidação de micro e pequenas empresas, favorecendo o acesso ao auto emprego, por via de um reforço de competências ao nível da auto-confiança, capacidade de liderança, negociação e de gestão
- Estimular a criação de redes de suporte ao empreendedorismo social
- Equacionar a importância da responsabilidade social das empresas
- Estimular a intervenção de grupos desfavorecidos nas áreas da tecnologia e da economia.
- Elaborar um Projecto

DESTINATÁRIOS (População Alvo): Licenciados em Engenharia e outros profissionais que pretendam desenvolver actividades associadas ao Empreendedorismo Social, potenciais empreendedores interessados em preparar a sua ideia de negócios e angariar competências para empreender e gerir um negócio próprio.

MODALIDADE DE FORMAÇÃO: Formação presencial

METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO

a) Organização e Operacionalização da Formação

- A forma mais adequada para desenvolver a autonomia pessoal na aprendizagem é de facto proporcionar situações de auto-estudo; a concretização deste desiderato está na criação de situações de aprendizagem que tenham real significado para os sujeitos formandos e que passem pela consciência das suas estratégias pessoais.
- Os materiais pedagógicos escolhidos e seleccionados devem responder a características específicas e devem também favorecer a autoconfiança e a autonomia.

b) Metodologias e Técnicas Pedagógicas

- As metodologias a utilizar:
 - Método expositivo
 - Método activo.
 - Trabalho de grupo;
 - Trabalho de Projecto
- Todas as sessões de formação terão uma componente teórica e uma componente prática.

c) Avaliação da Formação

- **Avaliação de desempenho dos formandos**

Os formandos serão avaliados por critérios objectivos, que terão por referência, numa perspectiva de globalidade, o comportamento social e o nível de competências técnicas e profissionais adquiridas

Será realizada uma inventariação do foi aprendido, bem assim como capacidades e competências comportamento sociais e serem devidamente enquadradas nas actividades variadas.

Os resultados dos formandos serão analisados ao longo Do Curso, sendo promovida a aferição das competências de saída dos formandos, aos níveis profissional, pessoal e social, traduzida nos seguintes parâmetros: aquisição de conhecimentos, aplicação dos conhecimentos, participação e motivação, integração e sociabilidade e assiduidade e pontualidade.

- **Avaliação de desempenho dos formadores envolvidos**

No final do Curso será feita uma avaliação do desempenho dos formadores, através de uma ficha própria a preencher pelos formandos, cujos tratamento e análise serão ponderados na fase de elaboração do relatório final.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Empreendedorismo social:
 - Transformação de ideias em negócios com objectivo social
 - Empreendedorismo Social e desenvolvimento sustentável
 - Análise das desigualdades e das políticas sociais
- Perfil do Empreendedor Social
- Motores de Empreendedorismo Social:
 - Inovação e estratégia,
 - Organização e disciplina
 - Criar de uma empresa de sucesso com objectivo social

- Empresas sociais
 - Redes de Empreendedores Sociais
 - Responsabilidade Social das Organizações
 - Empreendedorismo Social e comunicação
 - Princípios legais de gestão das organizações sociais
- Fontes de financiamento:
 - o Microcrédito
- Elaborar um Projecto: passar da ideia à concretização.

CARGAS HORÁRIAS: 30 horas, divididas em 5 sessões de 6 horas, com a seguinte distribuição:

- Módulo 1: 1 sessão 6 horas
- Módulo 2: 1 sessão 6 horas
- Módulo 3: 1 sessão 3 horas
- Módulo 4: 2 sessões 15 horas

RECURSOS MATERIAIS E PEDAGÓGICOS, ESPAÇOS E RESPECTIVOS REQUISITOS

- Sala ampla com mesas e cadeiras para todos os formandos e espaço para exposição de livros e textos de apoio
- Computadores com ligação à Internet
- Videoprojector + Ecrã de projecção

PLANO DE FORMAÇÃO

MÓDULOS	DESENVOLVIMENTO	TEMPO
Módulo 1 Conceitos e Perfil	<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo social: <ul style="list-style-type: none"> ○ Transformação de ideias em negócios com objectivo social ○ Empreendedorismo Social e desenvolvimento sustentável ○ Análise das desigualdades e das políticas sociais ▪ Perfil do Empreendedor Social 	6 horas
Módulo 2 Estratégias de concretização	<ul style="list-style-type: none"> • Motores de Empreendedorismo Social: <ul style="list-style-type: none"> ○ Inovação e estratégia, ○ Organização e disciplina ○ Criar de uma empresa de sucesso com objectivo social • Empresas sociais 	6 horas

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Redes de Empreendedores Sociais ○ Responsabilidade Social das Organizações ○ Empreendedorismo Social e comunicação ○ Princípios legais de gestão das organizações sociais 	
Módulo 3 Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Fontes de financiamento: o Microcrédito 	3 horas
Módulo 4 O Projecto	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um Projecto: passar da ideia à concretização • Esquema conceptual de um Projecto: o princípio do quadro lógico • Cronograma e Orçamento 	15 horas

COORDENADOR CIENTÍFICO e FORMADOR: ALFREDO SOARES FERREIRA

- Licenciado Engenharia Telecomunicações, pós-graduado Gestão Estratégia Empresarial e Administração Educacional, desempenhou cargos na função pública e privado como Professor, Formador, Técnico Superior de Comunicações, Director-Geral empresa de engenharia informática. Actualmente é Consultor de Gestão, Formador de Formadores, Coordenador de Projectos Internacionais, Perito-Avaliador Agência Nacional SOCLEO e Comissão Europeia. É Presidente da ENGENHO & OBRA, Associação para o Desenvolvimento e Cooperação, desde Novembro de 2007.

DIPLOMA: Os formandos terão acesso a um Diploma do Curso e informação digitalizada sobre os conteúdos da Formação (Manual da Formação)

ORÇAMENTO

Rubricas	Descrição	Totais (euro)
Viagens	Deslocações para 2 formadores, calculadas no custo das passagens para Maputo, com um valor unitário de 1350,00 euro	2.700,00
Alojamento	1 semana de alojamento (7 dias) para os 2 formadores, com um valor unitário de 80,00 euro	1.120,00
Alimentação	1 semana de alimentação (7 dias) para os 2 formadores, com um valor unitário de 50,00 euro	700,00
Pagamento Formadores	30 horas de formação, a 60,00 euros por hora	1.800,00
	Sub Total	6.320,00
Despesas Administrativas	Calculadas em 10% do valor total	632,00

Valor Total

6.952,00

REFERÊNCIAS

- Barendsen, L., & Gardner, H. (2004). "Is the social entrepreneur a new type of leader?" Executive Forum, 43-50
- Bornstein, David (2007) "Como Mudar o Mundo – Os Empreendedores Sociais e o Poder das Novas Ideias", Estrela Polar, 28-49 e 133-142
- CHIAVENATO, Idalberto, "Recursos Humanos". São Paulo: Atlas, 1994.
- Drayton, W. (2002). "The citizen sector: becoming as entrepreneurial and competitive as business". California Management Review, 44(3), 120-132
- DRUCKER, P. (1970) "Entrepreneurship in Business Enterprise", Journal of Business Policy, vol 1, 1970.
- KNIGHT, K. (1967) "A descriptive model of the intra-firm innovation process", Journal of Business of the University of Chicago, vol 40, 1967.
- Revista de Administração "Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios", São Paulo, 1999
- TERRA, José Cláudio, "Empreendedorismo na Prática: 10 características fundamentais dos empreendedores", Biblioteca TerraForum, 2001
- United Nations, "Declaração do Milénio das Nações Unidas", Resolução A/RES/55/2, Lisboa 2000

ANEXO 2**LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO**

O presente questionário tem por objectivo a constituição de um plano de formação. Uma vez que pensamos que é necessário adequar a formação profissional às reais necessidades das pessoas, no sentido de lhes permitir adquirir/desenvolver competências, consideramos que a sua opinião é pertinente. Por isso, solicitamos a sua colaboração no preenchimento deste instrumento de recolha de dados.

DADOS PESSOAIS

Nome: _____

Sexo: Feminino ☐
Masculino ☐

Data de nascimento: ____/____/____ Idade: _____

Morada: _____

Código postal: _____ - _____ Localidade: _____

Telefone: _____ Telemóvel: _____

Email: _____

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

Grau de habilitações completo:

1º Ciclo do Ensino Básico	<input type="checkbox"/>	
2º Ciclo do Ensino Básico	<input type="checkbox"/>	
3º Ciclo do Ensino Básico	<input type="checkbox"/>	
Ensino Secundário	<input type="checkbox"/>	Área: _____
Ensino Pós-Secundário Não Superior	<input type="checkbox"/>	Área: _____
Bacharelato	<input type="checkbox"/>	Área: _____
Licenciatura	<input type="checkbox"/>	Área: _____
Pós-Graduação	<input type="checkbox"/>	Área: _____
Mestrado	<input type="checkbox"/>	Área: _____
Doutoramento	<input type="checkbox"/>	Área: _____
Pós-Doutoramento	<input type="checkbox"/>	Área: _____

IDENTIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL

Condição perante o trabalho:

Trabalha ☐

Está desempregado(a) ☐

Estuda ☐

Estuda e trabalha ☐

Outra: _____

Situação face ao emprego:

Trabalhador(a) por conta própria com empregados(as) ☐

Trabalhador(a) por conta própria sem empregados(as) ☐

Trabalhador(a) por conta de outrem ☐

Trabalhador(a) em regime de prestação de serviços ☐

Trabalhador(a) familiar não remunerado ☐

Outra: _____

Profissão principal (ou última profissão detida antes de ficar desempregado(a)): _____

Entidade em que trabalha (ou a última em que trabalhou antes de ficar desempregado(a)): _____

ÁREAS DE FORMAÇÃO

Identifique as áreas de formação que considera necessárias para que possa melhorar o seu desempenho (assinale com um X todas as que considerar pertinentes):

Área da Engenharia

- | | |
|--|--------------------------|
| Sistemas de Distribuição e Energias Renováveis | <input type="checkbox"/> |
| Tecnologias da Informação e Comunicações | <input type="checkbox"/> |
| o Word | <input type="checkbox"/> |
| o Excel | <input type="checkbox"/> |
| o Access | <input type="checkbox"/> |
| o Powerpoint | <input type="checkbox"/> |
| o Internet | <input type="checkbox"/> |

Outro. Qual? _____

Área das Ciências Sociais

- | | |
|--|--------------------------|
| Educação para a Cidadania Global | <input type="checkbox"/> |
| Cooperação para o Desenvolvimento | <input type="checkbox"/> |
| Responsabilidade Social das Organizações | <input type="checkbox"/> |
| Empreendedorismo Social e Negócio Social | <input type="checkbox"/> |
| Marketing Social | <input type="checkbox"/> |
| Voluntariado para a Cooperação | <input type="checkbox"/> |
| Comércio Justo | <input type="checkbox"/> |

Área da Economia e Gestão

- | | |
|--|--------------------------|
| Contabilidade | <input type="checkbox"/> |
| Fiscalidade | <input type="checkbox"/> |
| Gestão da Tesouraria | <input type="checkbox"/> |
| Secretariado e Práticas Administrativas | <input type="checkbox"/> |
| Atendimento e Imagem da Instituição | <input type="checkbox"/> |
| Gestão Administrativa de Recursos Humanos | <input type="checkbox"/> |
| Legislação Laboral | <input type="checkbox"/> |
| Gestão da Qualidade | <input type="checkbox"/> |
| Higiene e Segurança no Trabalho | <input type="checkbox"/> |
| Concepção, gestão e avaliação de projectos | <input type="checkbox"/> |
| Fontes de Financiamento | <input type="checkbox"/> |
| Negociação e Venda de Produtos e Serviços | <input type="checkbox"/> |

Outro. Qual? _____

Área das Ciências do Comportamento

- | | |
|---|--------------------------|
| Liderança e Condução de Equipas de Trabalho | <input type="checkbox"/> |
| Comunicação e Relações Interpessoais | <input type="checkbox"/> |
| Motivação e Trabalho em Equipa | <input type="checkbox"/> |
| Gestão de Conflitos | <input type="checkbox"/> |
| Gestão das Emoções | <input type="checkbox"/> |
| Avaliação de Desempenho | <input type="checkbox"/> |
| Recrutamento e Selecção de Pessoal | <input type="checkbox"/> |

Outro. Qual? _____

Área das Línguas

- Inglês ☐
Francês ☐
Alemão ☐
Espanhol ☐
Italiano ☐
Russo ☐

Outro. Qual? _____

Formação de Formadores

- Formação Pedagógica Inicial de Formadores ☐
Formação Pedagógica Contínua de Formadores ☐

Esta entidade formadora garante a estrita confidencialidade no tratamento dos seus dados. A informação disponibilizada não será partilhada com terceiros e será apenas utilizada para os fins a que se destina. Autorizo a Engenho e Obra, Associação para o Desenvolvimento e Cooperação – ONGD a utilizar os meus dados pessoais relativos a identificação, endereço e contactos para efeitos de publicidade sobre futuros Cursos de Formação. ☐

ANEXO 3

CURSO DE FORMAÇÃO DE FORMADORES EM EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJECTIVO GERAL: Formar agentes de mudança social no âmbito do Desenvolvimento Sustentável

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Equacionar o papel do(a) educador(a)/formador(a) no Desenvolvimento Sustentável;
- Estimular a importância da responsabilidade social dos indivíduos;
- Explicitar o contributo do empreendedorismo social para o Desenvolvimento Sustentável;
- Determinar os *inputs* e *outputs* da intervenção humana no meio ambiente;
- Equacionar o papel das mulheres no desenvolvimento sustentável.

PROGRAMA, DATA, CARGA HORÁRIA E FORMADORES

Módulo	Data e Carga horária	Formadores(as)
Educação e Desenvolvimento Sustentável	24 de Janeiro (Sábado) – 3h	Augusta Trigueiro
Educação e Conhecimento	24 de Janeiro (Sábado) – 3h	José Augusto Alves
A Insustentável Leveza do Desenvolvimento Sustentável	27 de Janeiro (Terça-feira) – 3h	Rui Basto
Empreendedorismo Social no Combate à Pobreza	29 de Janeiro (Quinta-feira) – 3h	Alfredo Soares Ferreira
Aquecimento Global: Evidências e Custos	31 de Janeiro (Sábado) – 3h	José Rocha e Silva
Sustentabilidade no Planeamento Urbano	31 de Janeiro (Sábado) – 3h	Alfredo Soares Ferreira
As Mulheres e o Desenvolvimento Sustentável	03 de Fevereiro (Terça-feira) – 3h	Flávio Martins
Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	05 de Fevereiro (Quinta-feira) – 3h	José Rocha e Silva
Avaliação da Formação	07 de Fevereiro (Sábado) – 3h	Flávio Martins

DURAÇÃO TOTAL: 27 horas

DESTINATÁRIOS:

- Jovens que frequentam os ensinos secundário e superior;
- Professores(as) dos ensinos secundário e superior;
- Formadores(as) de centros de formação profissional e de outras entidades formadoras;
- Leitores(as) de Língua e Cultura Portuguesas;
- Presidentes, directores(as) e técnicos(as) de intervenção social de instituições que actuam na área do desenvolvimento local e/ou regional;
- Presidentes e técnicos(as) de intervenção social de autarquias;
- Empresários(as) e directores(as) de empresas;
- Directores(as) de associações empresariais;
- Coordenadores(as) de associações de trabalhadores;
- Directores(as) de associações industriais e comerciais.

PRÉ-REQUISITOS PARA A FREQUÊNCIA DO CURSO:	não se aplica
MODALIDADE DE FORMAÇÃO:	Formação Inicial
FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO:	Formação Presencial
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS:	Os(as) formandos(as) serão avaliados recorrendo-se a grelhas de observação.
NÚMERO DE FORMANDOS(AS):	20
DATA DE INÍCIO:	24 de Janeiro de 2009
DATA DE TÉRMINO:	7 de Fevereiro de 2009
HORÁRIO:	As sessões às terças e quintas realizar-se-ão entre as 19h e as 22h. As sessões aos sábados realizar-se-ão das 10h às 13h e das 14h às 17h, com excepção da sessão do dia 7 de Fevereiro, que ocorrerá das 10h às 13h.
LOCAL DE REALIZAÇÃO:	ISEP – Porto

FINANCIAMENTO



ENTIDADE FORMADORA ACREDITADA



PRÉ-INSCRIÇÕES

As pré-inscrições são efectuadas mediante o envio da **Ficha de Pré-Inscrição** devidamente preenchida, devendo a mesma ser **acompanhada dos documentos nela explicitados**, para o seguinte email secretariado@engenhoeobra.org ou para a morada **Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 431 Sala E202 4200-072 Porto**, até dia **23 de Janeiro às 14h**. Para qualquer esclarecimento, poderão contactar-nos para **22 834 05 83**.

ANEXO 4

BREVE RESUMO do PROJECTO: “La’o Fahe Ba Dame, Centro Comunitário Alto Balide (Caminhamos juntos para a Paz...)”

Este Projecto da ENGENHO & OBRA, (**E&O**) parte dos trabalhos levados a cabo desde 2006, para construir um Centro Comunitário em Dili, Timor-Leste, com verbas doadas pelos professores portugueses em 2002, numa campanha da FENPROF, designada “*Uma Escola para Timor-Leste*”. A FENPROF, na qualidade de Entidade Fundadora da **E&O**, encarregou a Associação de gerir as verbas da campanha referida, orientando-as para o objectivo em causa.

O Projecto ora apresentado, centra-se no sector do Desenvolvimento Comunitário, procurando trabalhar em distintos subsectores: Saúde (Prevenção e Informação), Desenvolvimento Pessoal e Social (Educação Não Formal em Cultura, Artes, Desenvolvimento Sustentável), Formação Profissional (Informática) bem como Democracia e Desenvolvimento Participativo (Assembleia Comunitária e Balcão de Apoio aos Direitos). Propõe-se contribuir de forma sustentada para o combater à pobreza e à fome, através de intervenções que promovam a autonomias das comunidades, com particular enfoque no empreendedorismo feminino e na melhoria dos cuidados de saúde das populações abrangidas. Estão previstas actividades diversificadas: Cursos Profissionais (Desenvolvimento Pessoal e Social, Sensibilização à utilização das NTIC, Empreendedorismo Social e apoio à criação de Negócios Sociais), Programas e Grupos de Teatro, Música e Dança e Expressão Plástica, Programa de Info-Inclusão e Audiovisuais, Programas de Participação e Voluntariado na Comunidade, Informação / Formação para os cuidados primários de saúde. Todas estas actividades suportam e são suportadas no “*Balcão de Apoio aos Direitos*”, um espaço dinamizado pela Coordenação Local do Projecto, aberto ao público e onde serão divulgadas todas as acções e iniciativas, onde as pessoas se poderão dirigir, quer para participar, quer para propor novas iniciativas, quer para buscar apoios para desenvolver as suas próprias iniciativas; será a partir do Balcão que se organizarão, com a população, os eventos comunitários. O Projecto é dirigido a Mulheres (um grupo de 96 Mulheres com baixo índice de escolaridade, preferencialmente entre os 18 e os 40 anos de idade, provenientes da Comunidade envolvente do Centro Comunitário), a Jovens (cerca de 750 jovens, dos 10 aos 25 anos, provenientes da aldeia e aldeias vizinhas) e à Comunidade local (uma população de cerca de 2.500 pessoas, que poderão ser implicadas directa e indirectamente nas actividades do Projecto). Participam neste Projecto, para além da **FENPROF**, na qualidade de Entidade Doadora, a “**ESTRELA DA ESPERANÇA ASSOCIATION**” de Dili, na qualidade de Parceiro Local e a **Acção para a Justiça e Paz (AJPaz)**, na qualidade de Parceiro em Portugal. O custo total deste Projecto, para 2 anos de intervenção, a iniciar nos primeiros meses do ano 2010, é de 170.888,00 euro; o valor solicitado à FCG é de 49.989,00 euro (verba equivalente a 29,3% do custo total do Projecto); o conjunto de verbas da FENPROF, geridas pela **E&O** é de 61.100,00 euro (equivalente a 54,3% do custo total do Projecto); o Parceiro Local irá contribuir com uma verba aproximada

de 28.165,00 euro (equivalente a 16,4% do custo total do Projecto). São esperados resultados concretos a nível da capacitação de mulheres para um trabalho profissional, maior autonomia da comunidade na resolução de problemas locais, integração de jovens e mulheres na utilização das NTIC, multiplicação de competências para a igualdade de oportunidades, maior acesso e participação na Cultura, educação e aprendizagem para a Cidadania pelas Artes, competências de socialização positiva (diálogo, tolerância e resolução pacífica de conflitos), abertura da comunidade ao mundo, novos hábitos de higiene, alimentação e salubridade e ainda uma mudança de comportamentos e atitudes no consumo e uso dos recursos /ambiente.

ANEXO 5

RELATÓRIO CABO-VERDE (Maio 2009)

Conforme dei conhecimento em tempo à Direcção da **E&O**, fui convidado pela organização da CPLP-SE, para apresentar uma Comunicação ao 1º Seminário de Formação Sindical, que decorreu na Cidade da Praia, Cabo-Verde (CV), de 26 de Abril a 2 de Maio de 2009. O tema da minha comunicação de 2 de Maio, (conforme consta da notícia publicada no site **E&O** de 4 de Maio), foi “*Educação e Cooperação para o Desenvolvimento*” e que constitui anexo a este Relatório (páginas 4 a 6). A comunicação destinou-se a um público-alvo constituído por professores de vários graus de ensino, técnicos de Educação e sindicalistas do sector, um grupo de 30 pessoas. É intenção da CPLP-SE realizar Seminários deste tipo em todos os países de língua portugueses, membros da organização, até 2010. Aproveitando a minha estada em CV e dado que sabia ter dias livres, preparei 2 encontros com:

- a) Dr. Florenço Varela, Director da DGAEA, Direcção Geral de Alfabetização e Educação de Adultos, que é uma das estruturas do Serviço Central do Ministério de Educação e Ensino Superior, encarregue de pôr em prática a política de Educação Extra-escolar em Cabo Verde e que agrupa 3 níveis: Educação Básica de Adultos (Alfabetização e Pós-alfabetização), Formação Profissional e Ensino Recorrente. A missão da DGAEA é coordenar, promover e apoiar as actividades de educação e formação de adultos, numa perspectiva de educação ao longo da vida, e colaborar com outros organismos e entidades na realização de acções de promoção cultural e de qualificação de jovens e adultos para o exercício de uma profissão. A DGAEA é o nosso parceiro em CV, para o Projecto RVCC.
- b) Plataforma das ONGD Cabo-Verdianas, através de um pedido expresso à PLATAFORMA Portuguesa das ONGD, que entretanto não terá conseguido o contacto necessário, em termos de agenda.

5 Maio 2009: Reunião na DGAEA, com Dr. Florenço Varela (FV). O nosso parceiro está altamente interessado no início do processo, propondo ser o vértice do triângulo CV – GB – STP, na execução da Fase-Piloto do Projecto RVCC. Uma vez que, segundo FV, já foram iniciadas uma série de acções preparatórias, com base na nossa Proposta, o próprio entende estarem criadas condições concretas para que uma delegação de técnicos RVCC da **E&O** se desloque, o mais breve possível a CV, para definir a estratégia que conduza ao início do processo. CV lidere neste momento a Rede de Cooperação Sul-Sul para Educação e Formação de Adultos (EFA). Por outro lado, CV desenvolve projectos nessa área na GB, desde o ano de 2007. E ainda a notícia de que irá em breve realizar-se uma missão exploratória, para questões EFA, em STP; neste País 1/3 da população é cabo-verdiana. Em CV já existe, desde 1998, uma disposição regulamentar (Portaria) para o reconhecimento de competências académicas. FV comprometeu-se aliás em encetar contactos com entidades que possam financiar o Projecto, a partir de Cabo-Verde, tais como o Banco Mundial e a UNESCO. Considera muito importante o conhecimento directo do terreno e, como tal, vê a

deslocação da nossa equipe técnica como um primeiro passo decisivo, para o arranque do processo. Sugeriu que a **E&O** continue a insistir com a Cooperação Portuguesa, no sentido de conseguir o financiamento necessário. Finalmente considerou que as acções levadas a cabo até agora em CV, a nível da Alfabetização de Adultos, devem integrar o Projecto, numa perspectiva de continuidade do trabalho desenvolvido. Aproveitou ainda para convidar a **E&O** para estar presente na próxima Reunião da Rede de Cooperação Sul-Sul para Educação e Formação de Adultos, a realizar em CV, em Novembro próximo.

6 Maio 2009: Reunião na Plataforma das ONGD Cabo-Verdianas. Esta Reunião foi conseguida através de um amigo cabo-verdiano, João Pedro Cardoso (JPC), um dos participantes do Seminário e Presidente da FECAP, que manifestou interesse em falar comigo logo após o final da minha comunicação ao Seminário, especificamente sobre a **E&O** e projectos em carteira, em especial para CV. Foi precisamente JPC que agendou e preparou esta Reunião e que esteve presente comigo no encontro. Reunimos com um membro da Direcção e uma técnica, respectivamente, Irani Maia Pereira (IMP) e Jessica Fonseca, dada a ausência do Presidente Mário Moniz (em Portugal). Fiz a apresentação da **E&O**, da Missão e objectivos, dos Projectos actualmente em curso e de alguns dos projectos em carteira para os países de língua portuguesa e, particularmente do Projecto RVCC. A representante da Direcção manifestou muita curiosidade relativamente ao RVCC e ofereceu toda a colaboração possível em acções a desenvolver no terreno, juntamente com a DGAEA. Salientou ser de enorme importância a **E&O** ter uma área de intervenção “Engenharia”, que muito poderá contribuir com projectos em CV, relacionados com diversas tipologias a explorar. Finalmente “aconselhou” que a **E&O** se registasse formalmente em CV.

Conclusões e Perspectivas

Os encontros realizados revelaram-se muito importantes e capazes de potenciar uma intervenção a curto e médio prazo. A **E&O** passa agora a ser conhecida em CV, nomeadamente através da DGAEA e do próprio FV, que faz questão de dar a conhecer o nosso projecto RVCC a outros países.

1. Dado o interesse manifestado pelo JPC, penso que estará encontrado a pessoa indicada para poder vir a ser nosso representante em CV. JPC é professor reformado, com 53 anos, ainda Presidente da FECAP e está realmente interessado na **E&O**. Estará em Portugal a partir de 19 de Maio, em Lisboa, Porto e Braga e naturalmente disponível para um encontro com a Direcção.
2. A reunião com FV demonstrou o grande interesse de CV no Projecto RVCC, motivo pelo qual me leva a concluir ser urgente e imediato canalizar esforços junto da Cooperação Portuguesa, incluindo o próprio SENEK e ainda junto do Comité Executivo da CPLP. A propósito, lembro o facto de eu ter apresentado ao próprio SENEK a “ideia” de exportar para os países de língua portuguesa a experiência RVCC portuguesa, há cerca de 2 anos.
3. A apresentação formal da **E&O** junto da Plataforma das ONGD Cabo-Verdianas, representou um passo importante na aproximação com as ONGD cabo-verdianas. Em CV existem mais de 200

ONGD, das quais mais de 100 pertencem à Plataforma, o que na prática significa o dobro da situação no nosso País. IMP manifestou completa disponibilidade em encontrar parceiros locais, para concretizar projectos.

4. Finalmente, JPC, vai procurar toda informação disponível para o início do processo de legalização da **E&O** em CV, com todas as vantagens para a nossa intervenção futura no País, caso seja essa a vontade da Direcção.

Portugal, 18 de Maio 2009

Alfredo Soares Ferreira

ANEXO 6

Engenho & Obra na semana ODM - Objectivos de Desenvolvimento do Milénio

Durante a semana de 14 a 21 de Outubro o Instituto Superior de Engenharia, ISEP, juntamente com outros parceiros, nomeadamente a Engenho & Obra, vai organizar uma semana de divulgação dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio. Colocar os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM)* nas ruas do Porto: é este o propósito da Semana ODM, que decorrerá naquela cidade entre os dias 14 e 21 de Outubro de 2009. Instituições de Ensino Superior, Associações Juvenis e Organizações Não Governamentais decidiram juntar-se e organizar várias actividades informativas, culturais e desportivas, destinadas a diferentes públicos. A Semana ODM celebra ainda o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (17 de Outubro), altura em que todo o mundo participa, simbolicamente, na acção “Levanta-te Contra a Pobreza” (www.levanta-te.org), que pretende chamar a atenção dos grandes líderes mundiais para a importância do cumprimento dos ODM.

Os ODM representam patamares mínimos de dignidade humana. Cabe não só aos/às governantes mundiais, incluindo os/as Portugueses/as, garantirem o seu cumprimento; também é responsabilidade de todos os cidadãos e de todas as cidadãs do mundo fazer com que os ODM se tornem realidade. A Semana ODM conta com o apoio da Campanha do Milénio da ONU em Portugal – Objectivo 2015. É realizada além do ISEP e da Engenho & Obra pelas seguintes entidades: Mestrado em Economia Social (UCP Porto); Grupo para a Promoção e Investigação dos Direitos Humanos e da Paz (GIPP-UCP Porto); Centro Regional de Excelência em Educação para o Desenvolvimento Sustentável da Área Metropolitana do Porto (CRE_PORTO); Instituto INTERVIR MAIS e Grupo de Estudos Ambientais (UCP Porto); Faculdade de Medicina da Univ. Porto; Gabinete de Educação para o Desenvolvimento e Cooperação da Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto (ESEPP); Associação PAR - Agência ODM; AIESEC; G.A.S. África; G.A.S. Porto; Rede Portuguesa de Jovens para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens, Associação Reviravolta e Plano B.

No ano 2000, 189 governos mundiais comprometeram-se nas Nações Unidas a atingir oito grandes objectivos até 2015: Erradicar a Pobreza Extrema e a Fome; Alcançar o Ensino Primário Universal; Promover a Igualdade de Género e empoderar as Mulheres; Reduzir a Mortalidade Infantil; Reduzir a Mortalidade Materna; Combater o VIH/SIDA, a Malária e outras doenças graves; Garantir a Sustentabilidade Ambiental e Fortalecer uma Parceria Global para o Desenvolvimento. Mais informações em www.objectivo2015.org.

PROGRAMA SEMANA ODM PORTO | 14 a 21 Outubro

- 14 Out. | Acção de Animação Social “Freeze” (diferentes zonas da cidade)
- 14 Out. | Lançamento das XV Olimpíadas do Ambiente – Especial ODM (UCP-ESB)
- 14, 15, 16, 19, 20 e 21 Out. | Debates “Tardes do Milénio: como podemos ajudar os governos a cumprir a sua parte na Declaração do Milénio” (Biblioteca Almeida Garrett)
- 14, 15, 19 e 21 Out. | 18h | Ciclo de Cinema Documental Agência ODM (Jornal Universitário do Porto, Clube Literário do Porto, ESEPP e Guarany)
- 14 a 21 Out. | 18h | Exposição das fotografias do Concurso de Fotografia ODM (vários locais) Aulas Abertas sobre os ODM integradas em disciplinas do Curso de Educação Social (ESEPP)
- 15 Out. | Apresentação do Concurso de Projectos sobre Microcrédito (CRP-UCP-Pólo da Foz)
- 15 e 16 Out. | Ciclo de Conferências ODM, intercalado com pequenos concertos (ISEP)
- 16 Out. | Entrega dos prémios do Concurso de Fotografia (ISEP)
Informações como concorrer em www.isep.ipp.pt/odm/foto
Exposição e leilão de obras de arte (ISEP)
- 16, 17 e 18 Out. | 3 momentos “Levanta-te contra a Pobreza”
- 17 Out.

Workshop “Floresta, Juventude e ODM” (UCP-ESB)
Festival ODM (ISEP)

- 18 Out.
“Levanta-te” colectivo na Meia Maratona do Porto
Recolha de alimentos para o Banco Alimentar contra a Fome (estabelecimentos de Ensino Superior)

+info: www.isep.ipp.pt/odm // Contactos: dal@isep.ipp.pt | epf@isep.ipp.pt